

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

*Extracto das Gazetas de Lisboa até 28 de Novembro de 1814.
Londres 31 de Outubro.*

TEM-SE publicado o seguinte como hum bosquejo do que tem occorrido até agora nas conferencias feitas para aplanar o caminho para a abertura do Congresso.

“Primeiro que se procedesse á installação do Congresso, formou-se huma Junta dos Ministros das principaes Potencias para coordenar as suas formalidades. Apresentarão-se varias difficuldades, e entré outras a que dizia respeito á admissão dos Plenipotenciarios daquellas Potencias, que ainda não tinham sido geralmente reconhecidas, *Murat, Genova, Saxonia, &c.* A maneira de votar formou outra questão, pela repugnância das Potencias da primeira ordem em entrarem no mesmo pé que as inferiores. Para arranjar estes negocios, lembrou se formasse huma Commissão, denominando-a Preparatoria, na qual se discutisse tudo o que tocasse á formação do Congresso. Essa mesma Commissão veio logo a ser objecto de discussão entré os Ministros das Potencias grandes. Tinha-se ao principio assentado que se comporia de poucos Membros; e que para evitar o agravo aos Ministros excluidos, fossem aquelles Membros restrictamente só os Representantes das Potencias mais consideraveis em territorio e população, a saber; a *Russia, Inglaterra, Austria, Prussia, Hespanha, e França.* Estava este plano a ponto de ser adoptado; devia a sua execução ser sancionada no dia 30 de Setembro, em huma Assembéa dos Ministros das seis Potencias; e devia promulgar-se no 1.º de Outubro: porém foi alterado a instancias do Ministro *Portuguez*, o qual apertando fortemente a justiça das suas razões, conseguiu segurar para a base da Commis-

são o principio estabelecido no artigo 32 do Tratado de *Paris*; por outros termos, que, tendo o Tratado annunciado a convocação do Congresso, os Ministros das Cortes, que nellé tinham sido partes, tinham direito a ser Membros da Commissão, principio este, que tinha de mais a mais a conveniência de poderem os outros Ministros ser excluidos deste modo sem ciume. Forão com effeito introduzidos os nomes do Ministro de *Portugal* e do da *Suecia*, e compoem agora todos oito a Junta, de cujas decisões devem pender as bases do Congresso. Cumpre notar que a questão da pacificação geral não entra nos assumptos do Congresso; por quanto o estado de guerra ficou extinto no momento da assignatura do Tratado de *Paris*. A grande deliberação agora he hum Pacto Federativo, que tenha por base o direito publico das nações, suspenso desde o principio da revolução, e que com esta base combine outra eminentemente interessante aos Alliados, ainda mesmo antes da paz — a proposta distribuição da *Polonia, Allemanha, e Italia*. Esta ultima parte do plano, que houvera sido de mais facil execução, em quanto os Alliados ainda occupavão a *França*, tem vindo a ser seriamente difficil, depois que esta Potencia se tem hido levantando do estado de fraqueza, em que então estava; pois parece que, a despeito do Artigo Secreto do Tratado de *Paris*, pelo qual os Alliados se reservarão dispor dos territorios, actualmente occupados pelas suas tropas, e á face da sancção deste artigo pelo Governo *Francez*, se tem Mr. *Talleyrand* fortemente oposto a que estabeleça a Commissão as bases deste ponto, annunciando que a *França* nunca permitirá tal medida, senão na presença do Congresso, ouvindo este francamente as partes interessadas na adjudicação. Parece além disto ter Mr. *Talleyrand* ameaçado, que se os Alliados persis-

issem nesta distribuição arbitraria feita pela Commissão, elle se retiraria, e se veria a sua Corte obrigada a publicar os motivos do seu Plenipotenciario.

Vienna 21 de Outubro.

Lisonjeamo-nos de que entre os cazamentos, que se esperão depois do Congresso dos Soberanos, será o d'ElRei da Prussia com a Arquiduqueza *Leopoldina*, terceira filha do Imperador, a qual tem presentemente 18 annos de idade.

Dizem que já estão ajustadas varias differenças, que havia entre o Principe *Talleyrand* e Lord *Castlereagh*, os quaes enviarão correios ás suas Cortes, pedindo instrucções sobre muitos pontos importantes: esperão respostas, dizem, até o fim do mez. As negociações entre o Principe *Metternich* e Lord *Castlereagh* considerão-se de summa importancia.

A 18 deste mez de manhã foi quando o Imperador d'*Austria* presenteou o Imperador *Alexandre* com o bello regimento *Hiller* de infantaria. Assim que este regimento appareceu, o Imperador da *Russia*, que estava ao lado do Imperador d'*Austria*, deixou este immediatamente, e desembanhando a espada, foi tomar o seu novo lugar de Coronel proprietario. Depois dos tres vivas do costume, mandou desfilar o seu regimento pela frente do nosso Monarca, absolutamente do mesmo modo que o praticão os outros Coroneis. Tendo o regimento acabado de desfilar, renovou o Imperador da *Russia* os tres vivas, embainhou a espada, e correu a abraçar o Imperador d'*Austria*, o qual o apertou ao coração. Os Principes, os Ministros, os Generaes de diversas nações, que presenciarão esta scena, derão signaes do muito que ella os enternecia. Os Soldados gritarão: *Viva Francisco! Vivão os Imperadores!*

Os Imperadores da *Russia* e d'*Austria*, e ElRei da *Prussia*, querendo recompensar o General *Russo*, Barão de *Tettenborn*, pelos assignalados serviços que fez na ultima campanha, convierão em lhe fazer hum avultado estabelecimento no Norte d'*Allemanha*.

Ao que parece, está-se no Congresso fazendo a guerra ao Gabinete de *Inglaterra*, como a *Inglaterra* a fez a *Bonaparte*. Quería este estender o seu despotismo sobre todo o Continente, e hoje pertende-se persuadir a *Inglaterra* a que renuncie a primazia, que exerce em todos os mares; porém conseguir-se-há isto? Os Ministros trabalhão mais que nunca; mas o publico não tem conhecimento do resultado de suas discussões. (C. de *Londres*.)

Ibid. dito.

Entre os Estadistas aqui reunidos, todos os bons patriotas tem fixos os olhos no Barão de

Stein, cujo espirito activo tanta parte teve nos felices progressos da boa causa. Este excellento homem possui toda a confiança do Imperador *Alexandre*.

Tem-se espalhado o rumor de por esta Cidade haver passado, na noite de 17 do corrente, o Ministro dos Negocios Estrangeiros do Reino de *Napoles*, o Marquez de *Gallo*, dirigindo-se a toda a pressa ao Congresso de *Vienna*. O Ministro não se queria dar a conhecer. As reclamações da Corte da *Sicilia* pelo Reino de *Napoles* tomão hum caracter, que assusta o Rei *Joaquim*.

Dito, dito.

O joven filho de *Gustavo IV* tem a mais zelosa protectora em Sua Augusta Tia a Imperatriz da *Russia*.

Suppõe-se que a missão de Sir *Sidney Smith* a *Vienna* tem por objecto fazer decidir a quem devem de pertencer alguns navios bloqueados pela esquadra *Ingleza* do *Mediterraneo*, e que são reclamados em nome da *Austria* pelo General *Bellegarde*.

Ibid. 24 dito.

Hoje pelas quatro horas da manhã sahio daqui para *Ofen S. M.* o nosso Imperador; ás seis horas sahio ElRei da *Prussia*, e esta tarde sahio o Imperador da *Russia*, ao qual não acompanhou; como se julgava, a Grã Duqueza de *Oldenburg*.

Chegarão ultimamente a esta Cidade, vindos de *Londres*, o Duque de *Richelieu*, Tenente General ao serviço da *Russia*; o Conde *Rastignac*, Marechal do Exercito *Francez*; e *D. Antonio de Saldanha da Gama*, Plenipotenciario de *Portugal*; os quaes devem todos assistir ao Congresso.

Ibid. 25.

Estes ultimos seis dias não tem havido Conferência grande sobre os negocios da *Europa*; porém a Commissão *Allema* trabalha com a maior actividade: compõe-se esta dos Ministros das seis Potências, *Allemanha*, *Austria*, *Prussia*, *Baviera*, *Hanover*, e *Wurtemberg*. Os Principes de *Hardenberg* e de *Metternich* assistem ás Sessões; e lavrão as deliberações destas na lingua *Allema*, como he de razão, o celebre Conselheiro *Martens* he quem regista as suas actas. Os Estados *Allemaes* inferiores tem tambem formado todos huma reunião, por meio de seus Deputados, e neste intento desejão obrar debaixo da protecção da *Austria*.

Londres 8 de Novembro.

Refere-se que para evitar contendas sobre a precedencia, convierão os Monarcas reunidos em *Vienna* que regulasse neste ponto a idade; eis-

aqui portanto a ordem do seu nascimento: — o Rei de *Wurtemberg*, 1754; o Rei de *Dinamarca*, 28 de Janeiro de 1768; o Imperador d' *Austria*, 12 de Fevereiro de 1768; o Rei de *Prussia*, 3 de Agosto de 1770; o Imperador da *Russia*, 23 de Dezembro de 1777.

Basilea 25 de Outubro.

O Senhor *Stafford Canning*, Ministro Inglez na *Suissa*, recebeu hum correio de Lord *Castlereagh*, pedindo-lhe passasse a *Vienna* com a possível brevidade; em consequencia disso sahio ante hontem de *Zurich*; diz-se que está nomeado Membro da Commissão proposta pelos Soberanos Aliados para regular os negocios da *Suissa*.

Mr. *José Bonaparte*, que andou dando hum giro pela *Suissa*, passou ha dias por *Zurich*, e voltou depois para a sua bella herdade de *Prangin* perto de *Nyon*.

Petersburg 15 de Outubro.

Chegarão de *Cherburgo* a *Riga*, em 29 de Setembro, tres Fragatas Francezas com Russos convallescentes a bordo. — Continuamente estão chegando novas particularidades sobre o damno causado pela tempestade de 30 de Setembro no golfo de *Finlandia* e no *Baltico*: na barra de *Narva* derão á costa 16 navios. — Já começou aqui o frio; todas as noites gèa.

Paris 31 de Outubro.

As tropas destinadas para a *Martinica* embarcarão a 25 no porto de *S. Martinho*, na Ilha de *Rhé*.

O Conde *Ferrand* foi definitivamente nomeado Quarta feira passada Ministro da Marinha. — Por hum Decreto de 25 deste mez permittio El-Rei ao Conde *Segur*, Par de *França*, accrescentar ao seu nome o de *Agnesseau*.

Lisboa 15 de Novembro.

Havendo o Monsenhor *Macchi*, Delegado Apostolico nestes Reinos, solicitado huma Audiencia do Governo para nella expressar, em consequencia das positivas ordens, que tinha recebido do Santo Padre *Pio VII*, os agradecimentos de Sua Santidade, e o seu reconhecimento pelo vivo interesse, que *Portugal* havia sempre mostrado pela sua pessoa, durante todo o tempo das suas tribulações, e pelo constante zelo pelo bem da Religião Catholica, de que esta fidelissima nação tem dado constantes provas, bem como pelos louvores e graças dadas ao ALTISSIMO, por ordem deste Governo, quando constou ter o Santo Padre recuperado a sua liberdade, e achar-se felizmente restituído á Santa Sede Apostolica, incumbindo ao

mesmo Monsenhor Delegado de segurar ao Governo os incessantes votos, que o Chefe Supremo da Igreja tem dirigido ao Ceo pela prosperidade de S. A. R. o PRINCFE REGENTE de *Portugal*, Nosso Senhor, da Sua Real Familia, e de toda a Nação *Portugueza* em geral: — o Governo indicou ao mesmo Delegado Apostolico o dia de Segunda feira 31 de Outubro, pela huma hora da tarde, para a sobredita audiencia, que effectivamente teve lugar n'aquelle dia, e foi recebida com a satisfação propria do objecto, a que se dirigia, e que tanto prazer deve causar em geral a toda a nação.

Roma 22 de Outubro.

Huma carta do Cardeal *Gonsalvi* annuncia a agradável noticia de se ter decidido no Congresso de *Vienna* que o Santo Padre obteria a restitução das marchas d' *Ancona*, e de *Urbino*, e de toda a *Romania*; porém havia-se de dispor de *Bolonha* e *Ferrara*, a favor de hum Principe ligado com a Corôa da *Austria*.

Houve hontem Corte no Palacio de SS. MM. El-Rei *Carlos IV*, e sua Augusta Esposa, para celebrar a festa de seu filho, El-Rei *Fernando VII*. O Embaixador de *Hespanha*, o Senhor *Vargas*, foi admittido a beijar a mão ao Rei e á Rainha: a mesma graça receberão os outros *Hespanhoes* de consideração. Apesar da perfeita harmonia, que subsiste entre El-Rei *Carlos IV* e seu filho o Monarca reinante, oppoz-se o primeiro fortemente ao pedimento, que se fizera ao Papa, de entregar o Principe de *Paz* para se lhe fazer o seu processo em *Hespanha*. El-Rei *Carlos IV* parece decidido a passar aqui o resto dos seus dias; porém está mui falto de meios pecuniarios. O Papa convidou El-Rei *Fernando VII* para lhe assegurar huma pensão conveniente á sua jerarquia.

O Infante *D. Francisco*, que devia de set feito Cardeal, mudou de vocação, e largou o habito ecclesiastico.

Madrid 29 de Setembro.

Hum correio de *Roma*, chegado hontem 28, trouxe a resposta de S. Santidade ás sollicitações de S. M. C., que lhe pedia a entrega do Principe de *Paz* para o mandar processar em *Hespanha*. O Santo Padre communica a este respeito a correspondencia entre elle e El-Rei *Carlos IV*, o qual se oppoz a esta medida. Declara pois S. Santidade a S. M. C., que quanto pôde fazer he desterrã o Principe para *Pesaro*, e manda-lo guardar com cuidado. — O mesmo despacho annuncia que El-Rei *Carlos* e a Rainha tomarão a resolução de ficã em *Roma*: em consequencia do que pede S. Santidade que se ministrem meios de subsistencia á Familia Real. — A promoção do Infante *D.*

Francisco ao cardinalato foi decidida. — O *Mor senbor* Nuncio recebeu este officio pelas duas horas da tarde, e logo foi ao Paço para o commu- nicar a S. M.

O Principe de *Canosa* chegou de *Palermo* a *Alicante* em huma corveta da Marinha Real *Siciliana*. Crê-se que a sua missão á *Hespanha* tem por objecto pedir hum soccorro em tropas e em dinheiro.

O empréstimo forçado de hum milhão de pe- zos duros, exigido do Commercio de *Cadis*, tem por objecto accelerar a partida da expedição de 98 homens de todas as armas, que se envião á *America*, debaixo do commando do General *Mosillo*.

O Governo recebeu o pagamento de 5000 duros, que a *Inglaterra* lhe faz por saldo do sub- sidio. — O Embaixador de *Inglaterra* conseguiu se desfrissem, ao menos por alguns mezes, as pro- hibições relativas á introduccão das fazendas *Ingle- zas* de lã e algodão, e assegurar o monopolio delles á Companhia das *Filippinas*.

Idem 12 de Outubro.

O General *Alava*, que foi Ajudante de Cam- po do Duque de *Wellington* na guerra, que aca- bou, e nomeado depois Embaixador de *Hespanha* em *Hollanda*, acaba de ser prezo nesta Capital, no momento, em que se andava despedindo dos seus amigos, para partir para o seu destino.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 3 de Fevereiro. — Rio de S. João; 2 dias; L. Conceição, M. José Maria de Almeida, C. ao M., madeira. — Rio de Ostras; 2 dias; L. Boa Sorte, M. Francisco Xavier Chaves, C. ao M., madeira.

Dia 4 dito. — Buenos Ayres; 23 dias; F. Ing. Inconstant, Com. Eduard Tucker.

Dia 5 dito. — Cabinda; 31 dias; B. Deligente, M. Francisco de Mello Magalhães, C. a Elias Antonio Lopes, escravos. — Santa Catharina; 20 dias; S. S. João Baptista, M. Manoel José da Silva, azeite de baleia ao contrato. — Rio de S. João; 4 dias; L. Bom Conceito, M. Joaquim Marques de Brito, C. ao M., madeira. — Mangaratiba; 4 dias; L. Santa Barbara, M. João de Oliveira, C. ao M., caffè, e arroz.

Dia 6 dito. — Bahia; 11 dias; B. Sacramento, M. Antonio José dos Santos, C. ao M., taboado, amarras, e carne salgada.

S A H I D A S.

Dia 3 de Fevereiro. — Bahia; Charrua Prin- ceza Real, Com. o Cap. de Fragata Joaquim Ignacio Lobo. — Rio Grande; B. Pujante, M. Manoel Marques, lastro. — Dito; B. Gaiola, M. Agostinho Rodrigues Garcia, lastro. — Dito; B. Matroá, M. Joaquim José da Silveira, lastro. — Dito; S. Vencedora, M. José Perelra Sil- va, fazendas.

Dia 4 dito. — Buenos Ayres; G. Ing. Suffolk, M. James Bagrie, lastro. — Barcellona; B. Hesp. S. Boa Ventura, M. José Botete, couros. — Santa Catharina; B. Mãe de Deos, M. Luciano Miguel, lastro. — Buenos Ayres; S. Flora, M. Joaquim de Oliveira Martins, sal, e fazendas.

Dia 5 dito. — Bahia; S. S. João Flor do Mar, M. Domingos Antonio, lastro. — Cabo Frio; L. Conceição, M. Francisco Mariano Pe- reira, lastro.

Dia 6 dito. — Macabé; L. Conceição, M. Joaquim Pereira, lastro.

A V I S O S.

Felippe Luiz de Oliveira, Administrador dos bens do fallecido Custodio José Rodrigues Pereira, faz sciente a todos os credores á mesma cauza que a sua administração está a finalizar até 15 de Julho do presente anno, para o que queirão vir requerer ao Tribunal da Real Junta do Commercio, para ha- verem os seus embolços, conforme o rateio, que se tem feito.

Manoel Pereira Barreto tem hum grande sitio no Baldeador, em terras de D. Josefa do Porto do Barreto, com muitos caffèzeiros, e outros arvoredos. Quem o quizer comprar falle com o dito no mesmo sitio.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terreas na rua do Aljube, defronte da cadêa N.º 12, feitas com toda a segurança, em terreno proprio, e livres de hypotheca, dirija-se á rua dos Ou- rives do lado esquerdo, á cauza N.º 50, a tratar com Luiz José Garcez.

Vende-se huma morada de cazas de sobrado N.º 35, na travessa da Conceição, ao pé da rua de- traz do Hospicio: quem a quizer comprar achará na rua das Violas N.º 10, quem ter ordem para á vender.